



ANEXO “A”

Ao

Sr. Comandante do

CORPO DE BOMBEIROS DE GUAIBA

Cidade: Eldorado do Sul

Data: 24/11/2014

Apresentamos a V. S.^a, em **DUAS** vias, para ANÁLISE, o Plano de Prevenção Contra Incêndios (PPCI) a seguir descrita:

Nome: INSTITUTO DE PESQUISA VETERINÁRIA “DESIDÉRIO FINAMOR”

Endereço: Estrada Municipal do Conde n.º 6000 - Sans Souci – Eldorado do Sul - RS

Ocupação:
D 4 (Laboratórios - Outros) + J 2 Depósitos
Classe do Risco: Pequeno e Médio; Cargas
de Incêndio 300 Mj/m² e 700 Mj/m²

Área Total: 3.002,52 m²

Altura : “ II ”

Responsáveis:
INSTITUTO DE PESQUISA
VETERINÁRIA “DESIDÉRIO FINAMOR”

CNPJ:
97.263.461/0010-80

Responsável Técnico:
ROOSEVELT W. NASÁRIO

CREA:
36.914-D

Solicitamos que nos seja devolvida **UMA** via, após a aprovação.

Atenciosamente,

Assinatura dos Responsável:



ANEXO “B”

Ao

Sr. Comandante do

CORPO DE BOMBEIROS DE GUAIBA

Cidade: Eldorado do Sul

Data:

Solicitamos a V. S^a. que seja realizada a Inspeção dos sistemas de prevenção contra incêndio na edificação abaixo descrita:

Nome: INSTITUTO DE PESQUISA VETERINÁRIA “DESIDÉRIO FINAMOR”

Endereço: Estrada Municipal do Conde n.º 6000 - Sans Souci - Eldorado do Sul – RS

Ocupação:
D 4 Laboratório (Outros) + J 2
Depósitos
PPCI N.º:

Área Construída: 3.002,52 m²

Altura: “ II ”

Responsável:
INSTITUTO DE PESQUISA
VETERINÁRIA “DESIDÉRIO FINAMOR”

CNPJ:
97.263.461/0010-80

E que após, seja concedido o ALVARÁ competente.

Atenciosamente

Assinatura do Responsável:



ANEXO “C”
Memorial descritivo do Prédio

1. DADOS DO IMÓVEL:

Razão Social: INSTITUTO DE PESQUISA VETERINÁRIA “DESIDÉRIO FINAMOR”	
Nome Fantasia: IPVDF	
Endereço: Estrada Municipal do Conde n.º 6000	Complemento:
Bairro: Sans Souci	CEP: 92.990-000
Ponto de Referência: Logo após o Arroio do Conde	Município: Eldorado do Sul
CNPJ: 97.263.461/0010-80	Matrícula do Imóvel:

2. DADOS DO PROPRIETÁRIO/RESPONSÁVEL:

Nome: GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SEC. DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - FEPAGRO		
Endereço: Estrada Municipal do Conde n.º 6000		
Bairro: Sans Souci	Cidade: Eldorado do Sul	Telefone: 3481 3711

3. RESPONSÁVEL PELO PPCI:

Nome: Roosevelt William Nasário	CREA – 36.914-D
Endereço: Av. 7 de Setembro nº 1360	Complemento: Casa
Bairro: Centro - Guaíba	Telefone: (051) 3480-3335 / 9966 1503

4. CARACTERÍSTICA DO IMÓVEL:

Edificação: () À construir (☒) Existente () Existente com aumento de área () Outros:
Área Edificada (m²): 3.002,52 Área do maior prédio (m²): 2.660,00 Área mezanino (m²): .. Altura (m): “II”
Ocupação (NBR 9077): D 4 Laboratório (Outros) + J 2 Depósitos
População: D 4 – 1 pessoa / 7 m² (s/2.660,0m²) = 380 + J 2, 1 pessoa/30 m² (s/342,52m²) = 11. Total até 391 pessoas
Classe do Risco: Pequeno e Médio, Cargas de Incêndio 300 MJ/m² e 700 MJ/m² Nº de Pavimentos: 02
Características Construtivas (NBR 9077 – tipo): Y – Edificação com mediana resistência ao fogo
Elevadores (Quantidade) Social: .. Escadas (Quantidade): 04 Protegida: ..
Serviço: - Escada Comum: 04
Emergência: - Escada Enclausurada: ..
Janelas sem grade: Não Escadas possuem iluminação natural: (☒) Sim () Não
Possui edificação c/pavimentos recuados em relação aos pavimentos inferiores com altura maior que 12 m: () Sim (☒) Não
Distância máxima da via de acesso para carros de combate a incêndio (m): 5
Localização do reservatório de água (elevada, térreo): Térreo capacidade reservatório (l): 12.000
Outro manancial de água: .. Hidrante (registro) de passeio: (☒) sim () não
Possui caldeiras, vasos de pressão e congêneres: (☒) sim () não Extensão da rota de saída (m): 40
Depósito de GLP ou outros gases: (☒) sim () não

5. SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO:

Extintores de Incêndio (☒) Sim () Não	Sistemas Automát. () Sim Não (☒)	Controle fumaça () Sim Não (☒)
Saídas de Emergência (☒) Sim () Não	Alarme de Incêndio (☒) Sim Não ()	Cont. mat. Acabamento (☒) Sim Não ()
Deteção e Alarme: () Sim (☒) Não	Hidráulica (☒) Sim Não ()	Plano de emergência () Sim Não (☒)
Iluminação Emergência(☒) Sim () Não	Sinalizações (☒) Sim Não ()	Sist. De espuma/resf. () Sim Não (☒)
Segurança estrutural (☒) Sim () Não	SPDA: (☒) Sim Não () *	Compartimentação: () Vert. () Horiz.
Central Predial de GLP(☒) Sim () Não	Brigada Incêndio (☒) Sim Não ()	
Outros:		

6. OUTRAS INFORMAÇÕES:

Fontes de energia existentes: Energia fornecida pela Concessionária	
Fontes de risco existentes: Quadros de energia	
Terreno de Acesso ao CB (plano ou inclinado): Plano	Distância do CB (km): + -14,0
Itinerário: BR 116 (norte), Nei Britto, Estrada Municipal do Conde até o nº 6000.	
Risco Isolado: () Sim (☒) Não	Hidrante Público mais próximo: Não consta
Depósito de agente extintor: ..	Brigada de Incêndio: (☒) Sim () Não
Vazão: ..	

7. OBSERVAÇÕES:

1. Prédios existentes. * Embora facultativo possui um SPDA tipo Franklin conforme descrito no Anexo L.

Eldorado do Sul, RS, 24 de novembro de 2014.

RESPONSÁVEL

Roosevelt W. Nasário
Engº de Segurança



MODELO “E”
**MEMORIAL DESCRITIVO DA
INSTALAÇÃO HIDRÁULICA DE HIDRANTES E MANGOTINHOS**

1. PPCI Nº _____
2. CANALIZAÇÃO OU REDE PREVENTIVA:
 - 2.1 - Diâmetro da Canalização (polegadas): **2.1/2” Galvanizada**
 - 2.2 – Material da Canalização: Galvanizada
3. HIDRANTES:
 - 3.1 - Nº de Hidrantes: **04**
 - 3.2 – Saída: (**x**) Simples + Mangotinho () Dupla
 - 3.3 - Tipo de engate e diâmetro (polegadas): **Storz 1.1/2”**
4. MANGUEIRAS:
 - 4.1 - Mangueiras: Tipo: **Tipo: O mangotinho** deverá ser em fibra sintética, com revestimento interno de borracha, pressão de ruptura acima de 15 kg/cm², esguicho regulável, acondicionada em caixa metálica conforme determina Norma.
Quantidade: **1** Diâmetro: **1”** Comprimento do Lance: **30 metros**
 - 4.2 - Quantidades: **01** a cada hidrante (total 04 peças)
5. ESGUICHO:
 - 5.1 - Tipo de Esguicho: (**x**) Especial () Tronco cônico
6. RESERVA TÉCNICA DE INCÊNDIO:
 - 6.1 - Reserva Técnica de Incêndio: () Superior () Inferior (**x**) Nível do solo
 - 6.2 - Capacidade: **12.000 litros.**
7. MOTOBOMBA:
 - 7.1 - Vazão: **200 L/min**
 - 7.2 - Potência (CV): **6,0 CV**
 - 7.3 - Alimentação: (**x**) Elétrica () À combustão interna
8. PRESSÃO/VAZÃO:
 - 8.1 - Saída de incêndio mais favorável (pressão e vazão): **38,00 mca 100 l/min, 200 litros no hidrante;**
 - 8.2 - Saída de incêndio menos favorável (pressão e vazão): **31,0 mca 100 l/min, 200 litros no hidrante;**
9. OBSERVAÇÕES: A Bomba A instalar possuirá a altura manométrica de 45 mca, com a vazão de 12 m³/hora, marca Thebe modelo RL-16, acoplada a um motor de 6,0 cv, quadros de comando elétrico, proteções com chaves contactoras e relés térmicos de sobrecarga, rede elétrica de alimentação independente desde o ponto de medição, acionamento automático (através do **Cavalete de automação das bombas** – NBR 13714/2000), através do painel de comando das bombas jockey e principal, sendo que o desligamento da bomba principal só poderá ser feito manualmente.

Todo o sistema deverá ser dotado de alarme
audiovisual, indicando o uso de qualquer ponto de hidrante, instalados conforme



pranchas, que são acionado automaticamente através de pressostato ou chave de fluxo. Na localização do alarme devem ser considerados os níveis de iluminação necessários, as características construtivas e tipo de ocupação da edificação e localização relativa do alarme e do pessoal da brigada de incêndio, guarda, portaria ou zeladoria da edificação. Este alarme deve ser diferenciado dos alarmes já existentes com função específica.

Deverá possuir um sistema de acionamento manual de emergência junto ao hidrante 04, conforme determina NBR 13714/2000.

Instalar sistema de indicativo de controle de nível, com alarme audiovisual de nível baixo de água para hidrantes, nos reservatórios, conforme determina NBR 13714/2000.

A água de alimentação da rede de hidrantes, a ser depositada nos reservatórios, será fornecida pela rede Pública (Corsan) e também poderá ser captada da rede esgotos de **águas pluviais**, coletada diretamente do telhado da empresa, desde que seja pré-filtrada, para remoção de materiais que possam danificar o sistema.

Caso seja interessante ao proprietário o conjunto moto-bomba de incêndio, com motor acionado a eletricidade, poderá ser substituído por um conjunto moto-bomba de incêndio acionada através de motor a combustão interna, conforme determina NBR 13714/2000.

A instalação do sistema deverá estar em conformidade com este PPCI, pranchas 005 e 006, bem como com a NBR 13714/2000.

A casa de bombas estará isolada com paredes, cobertura e porta a prova de fogo, tempo mínimo de 2 horas.

10. N°/ANO DA NORMA UTILIZADA: **13714/2000.**

Eldorado do Sul, 24 de novembro de 2014.

RESPONSÁVEL

Roosevelt W. Nasário
Engº de Segurança
Crea 36.914-D



MODELO “G”
MEMORIAL DESCRITIVO DA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

1. PPCI Nº _____

2. DADOS DO SISTEMA:

2.1 – Localização da Central: Não possui central, pois a iluminação de emergência é feita com Centrais Autônomas de Iluminação de emergência.

2.2 - Capacidade/alimentação:

a. Das Baterias: (A/H): **36 Ah**

b. Nº de baterias: 1 por central

c. Do gerador: (KVA): ..,

d. Tensão de saída: **12 V**

e. Carga máxima admissível: (W) **110**

f. Duração de funcionamento: 3 horas

g. Localização: Conforme indicado na planta baixa

2.3 - Luminárias:

a. tipo e potência: (W) **Incandescentes 110 W**

b. Quantidade: 16 luminárias c. Potência total: (W) **1760 W**

2.4 - Sinalização de Saídas:

a. tipo e potência: (W) Fotoluminescente (letras), em PVC rígido, 2 mm espessura, com superfície antiestática, cor verde, letras na cor branca, conforme Norma.

b. Quantidade: **44**

c. Potência total: (W)

3. OBSERVAÇÕES: Utilizar condutores com área de 1,5 mm², para alimentar as Centrais, em tubulação embutida, ou aparente dentro de tubo rígidos, com diâmetro de ½”. A rede de alimentação deve ser utilizada somente para as Centrais Autônomas de Iluminação de Emergência.

As Centrais Autônomas de Iluminação de Emergência deverão ser instaladas a uma altura mínima de 3,50 m do piso, sempre que possível.

4. Nº/ANO DA NORMA UTILIZADA: 10.898/99

Eldorado do Sul, RS, 24 de novembro de 2014

RESPONSÁVEL

Roosevelt W. Nasário
Engº de Segurança
Crea 36.914-D



MODELO “G”
MEMORIAL DESCRITIVO DO SISTEMA AUXILIAR DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

1. PPCI Nº _____

2. DADOS DO SISTEMA:

2.1 – Localização da Central: Não possui central, pois a iluminação de emergência é feita com Centrais Autônomas de Iluminação de emergência.

2.2 - Capacidade/alimentação:

a. Das Baterias: (A/H): ..

b. Nº de baterias: ..

c. Do gerador: (KVA): **285**

d. Tensão de saída: **110 / 220 / 380 V**

e. Carga máxima admissível: (KVA) 285
mínimo 24 horas

f. Duração de funcionamento:

g. Localização: Casa de Força

2.3 - Luminárias:

a. tipo e potência: (W) ..

b. Quantidade: ..

c. Potência total: (W) ..

2.4 - Sinalização de Saídas:

a. tipo e potência: ..

b. Quantidade: ..

c. Potência total: (W)

.....

3. OBSERVAÇÕES: O Sistema acima descrito é formado por um grupo Gerado automático, com potência de 285 KWA, acoplados a rede elétrica, que alimenta os prédios da Empresa, protegidos com chaves comutadoras, conforme padrão CEEE.

4. Nº/ANO DA NORMA UTILIZADA: ..

Eldorado do Sul, RS, 24 de novembro de 2014

RESPONSÁVEL

Roosevelt W. Nasário
Engº de Segurança
Crea 36.914-D



MODELO “I”
MEMORIAL DESCRITIVO DO ALARME DE INCÊNDIO

1. PPCI Nº _____

2. DADOS DO SISTEMA:

2.1 - Localização da central: Na sala das secretárias

2.2 - Capacidade/alimentação:

1.1 2.2.1. **a. Das Baterias (A/H):** 12 Ah, com carregador flutuante 12 Vcc,
alimentação 110/220 VCA **b. Nº de baterias:** 01 Selada

c. Duração de funcionamento: 60 horas em stand by ou 2:30 horas, sem
alimentação, com todos os acionadores ativados **d. Localização:** junto a central

2.2.2. **a. Do gerador (KVA):** „ **b. Tensão de saída:** „

c. Combustível: „ **d. Capacidade do tanque de combustível:** „,litros

e. Duração de funcionamento: „ **f. Localização:** „

2.3 - Acionadores e avisador:

a. Altura: 1,30 m do piso acabado.

b. Distância para atingir um acionador: ~16 m

c. Tipo de som:

- Bitonal: SIM (x) NÃO ()

- Intermitente: SIM () NÃO (x)

d. Outro tipo de avisador:

e. Localização: Luminoso junto ao acionador

f. Tempo de retardo do acionamento Geral e Evacuação: 3 min

3. OBSERVAÇÕES: Simbologia e convenções, observar o constante na tabela 1 da
NBR 17240 e 14100.

O projeto de Alarme foi desenvolvido tomando-se como referência a Central de Alarme marca Equipel, modelo ECAI com compartimento para bateria, que contém um Sistema de Alarme composto de Detecção, Lógica, Controles e Alimentação, com capacidade para até 45 acionadores e/ou sensores. Os acionadores manuais são do tipo Acionador Sonorizador Quebra Vidro, montados em caixas metálicas, possuindo botão tipo travante, led de indicação visual, martelinho e sirene. Na área industrial e demais áreas de apoio instalar avisadores sonoros e visuais.

4. Nº/ANO DA NORMA UTILIZADA: 17240/10

Eldorado do Sul, RS, 24 de novembro de 2014.

RESPONSÁVEL

Roosevelt William Nasário
Engº de Segurança
CREA 36.914-D



ANEXO “J”
MEMORIAL DESCRITIVO DA SAÍDA DE EMERGÊNCIA
SAÍDAS NORMAIS DOS PRÉDIOS

1. PRÉDIO: INSTITUTO DE PESQUISA VETERINÁRIA “DESIDÉRIO FINAMOR”

1.2 - Endereço: Estrada Municipal do Conde n.º 6000 – Sans Souci – Eldorado do Sul - RS

1.4 - Responsável Técnico: **Roosevelt William Nasário** - CREA 36914-D

2. PORTA:

2.1 – Tipo de porta: Ferro/madeira 2.2. Dimensões (larg/alt): (3) **1,60 x 2,50 m**; (3)

1,30 x 2,20 m; (7) **1,30 x 3,00 m**; (2) **0,80 x 2,10 m**;

2.3 – Tempo de resistência:..., 2.4 – Sentido de abertura: **Normais**.

3. ACESSO/DESCARGA:

3.1 – Tipo (comum/enclausurado): Comum

3.2 – Dimensões do(s) acesso(s): ~20,00 x 3,00 m

3.3 - Dimensões da(s) descarga(s): ~3,00 x 3,00 m

4. ESCADAS:

4.1 – Quantidade: ..

4.2 – Tipo de escada: ..

4.3 – Material da parede: ..

4.4 – Espessura da parede: ..

4.5 – Tempo de resistência ao fogo: ..

4.6 - Tipo e resistência das portas da escada: ..

4.7 – Sistema de fechamento da porta: .. 4.8 – Diferença entre a porta/soleira (mm): **0,10**

4.9 – Dimensões da escada (largura/pé direito): ..

4.10 – Quantidade de lances (entre pavimentos): .. 4.11 – Altura do lance: ..

4.12 – Quantidade de degraus por lance:

4.13 – Dimensões do patamar: (L x C):

4.14 – Largura e altura do degrau:

4.15 – Tipo de material do piso:

4.16 – Material do corrimão:

4.17 – Corrimão em ambos os lados da escada: () Sim () Não

4.18 – Tipo de material antiderrapante do piso:

4.19 – Tipo e dimensão das janelas:

4.20 – Dimensões do alçapão de entrada de ar da escada:

4.21 – Dimensões do alçapão da saída de ar da escada:

5. ANTECÂMARA:

5.1 – Material da parede: ..

5.2 – Espessura da parede: ..

5.3 – Tempo de resistência ao fogo: ..

5.4 – Dimensões da antecâmara: ..

5.5 – Tipo e resistência da porta da antecâmara:..

5.6 – Sistema de fechamento da porta: .. 5.7 – Diferença entre porta/soleira (mm): ..

5.8 – Tipo de material piso: ..

5.9 – Dimensões do duto de ar da antecâmara: ..

6. OBSERVAÇÕES:

Sinalizar com a palavra **SAÍDA**, todas as portas, bem como indicar as **Saídas de Emergência, que neste caso são as saídas normais do prédio que estão sempre abertas nos horários de funcionamento da empresa, com preconiza a NBR 9077.**

7. NORMA UTILIZADA: NBR 9077/2001

Eldorado do Sul, 24 de novembro de 2014

RESPONSÁVEL

Roosevelt William Nasário
Engº de Segurança
CREA 36.914-D



ANEXO “J”
MEMORIAL DESCRITIVO DA SAÍDA DE EMERGÊNCIA

SAÍDAS DE EMERGÊNCIA DO 2º PAVIMENTO

1. PRÉDIO: INSTITUTO DE PESQUISA VETERINÁRIA “DESIDÉRIO FINAMOR”

1.2 - Endereço: Estrada Municipal do Conde n.º 6000 – Sans Souci – Eldorado do Sul - RS

1.4 - Responsável Técnico: **Roosevelt William Nasário** - CREA 36914-D

2. PORTA:

2.1 – Tipo de porta: **Metálica**

2.2. Dimensões (larg/alt): **1,10 x 2,50 m**

2.3 – Tempo de resistência:..

2.4 – Sentido de abertura: **No fluxo de saída**

3. ACESSO/DESCARGA:

3.1 – Tipo (comum/enclausurado): Comum

3.2 – Dimensões do(s) acesso(s): ~20,00 x 3,00 m

3.3 - Dimensões da(s) descarga(s): ~20,00 x 3,00 m

4. ESCADAS:

4.1 – Quantidade: **02**

4.2 – Tipo de escada: **À Céu aberto**

4.3 – Material da parede: ..

4.4 – Espessura da parede: ..

4.5 – Tempo de resistência ao fogo: ..

4.6 - Tipo e resistência das portas da escada: ..

4.7 – Sistema de fechamento da porta: **Barra antipânico**

4.8 – Diferença entre a porta/soleira (mm): ..

4.9 – Dimensões da escada (largura/pé direito): **1,30 / 4,20 m**

4.10 – Quantidade de lances (entre pavimentos): **02** 4.11 – Altura do lance: ~**2,10 m**

4.12 – Quantidade de degraus por lance: **12**

4.13 – Dimensões do patamar: (L x C): **1,30 x 1,20 m**

4.14 – Largura e altura do degrau: **29,0 x 17,5 cm**

4.15 – Tipo de material do piso: **Metálico**

4.16 – Material do corrimão: **Metálico**

4.17 – Corrimão em ambos os lados da escada: (☒) Sim (☐) Não

4.18 – Tipo de material antiderrapante do piso: **Metálico**

4.19 – Tipo e dimensão das janelas: ..

4.20 – Dimensões do alçapão de entrada de ar da escada:

4.21 – Dimensões do alçapão da saída de ar da escada:

5. ANTECÂMARA:

5.1 – Material da parede: ..

5.2 – Espessura da parede: ..

5.3 – Tempo de resistência ao fogo: ..

5.4 – Dimensões da antecâmara: ..

5.5 – Tipo e resistência da porta da antecâmara:..

5.6 – Sistema de fechamento da porta: .. 5.7 – Diferença entre porta/soleira (mm): ..

5.8 – Tipo de material piso: ..

5.9 – Dimensões do duto de ar da antecâmara: ..

6. OBSERVAÇÕES:

Sinalizar com a palavra **SAÍDA**, todas as portas, bem como indicar as **Saídas de Emergência, que neste caso são as de Emergência de saída do segundo pavimento do prédio, com preconiza a NBR 9077.**

7. NORMA UTILIZADA: NBR 9077/2001

Eldorado do Sul, 24 de novembro de 2014

RESPONSÁVEL

Roosevelt William Nasário
Engº de Segurança
CREA 36.914-D



MODELO “L”
**MEMORIAL DESCRITIVO DO
SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS
(SPDA)**

1. PPCI N° _____

2. DADOS DO SISTEMA:

2.1 Tipo de sistema/método: Franklin	
2.2 Captor:	
2.2.1 Altura da haste: 3 m	Ângulo de cobertura: 45°
2.2.2 Distância entre as malhas: „	
2.2.3 Raio da esfera rolante: „	
2.2.4 Captor natural (material/dimensões): „	
2.2.5 Material do cabo: Cobre	Seção: # 35 mm²
2.3 Condutor de descida:	
2.3.1 Material do cabo: Cobre	Seção: # 16 mm²
2.3.2 Quantidade de descidas: 1 (Uma) .	
2.4 Aterramento:	
2.4.1 Quantidade: 1 (Um) .	
2.4.2 Material do cabo: Cobre	Seção: # 50 mm²
2.4.3 Tipo e dimensões do eletrodo de aterramento: Em cabo de cobre nú, diâmetro mínimo # 50 mm ² , enterrado a 0,5 metro de profundidade e conectado no mínimo a uma haste “Copperweld” de alta, protegidas pela caixa de inspeção, com ø 300 mm. Esta conexão deverá ser de preferência com solda exotérmica	

3. OBSERVAÇÕES: *Embora a instalação do sistema seja facultativa, conforme demonstra cálculo em anexo, a edificação possui um sistema conforme acima descrito para proteção de antena de comunicação existe.*

Deverá apresentar um laudo de inspeção com a respectiva ART, fornecido por Engº Elétrico ou Eletricista do sistema, conforme determina a NBR 5419.

Sistema instalado.

4. N°/ANO DA NORMA UTILIZADA: NBR 5419/2005

Eldorado do Sul, 24 de novembro de 2014.

RESPONSÁVEL

Roosevelt William Nasário
Engº de Segurança
CREA 36.914-D



MEMORIAL DESCRITIVO DAS SINALIZAÇÕES
NBR 13.434/1 – NBR 13.434/2 - 2004

1 – LOCAL

Responsável: INSTITUTO DE PESQUISA VETERINÁRIA “DESIDÉRIO FINAMOR”	Bairro: Sans Souci
Endereço: Estrada Municipal do Conde n.º 6000 - Eldorado do Sul	Fone: 3481 3711

2 – APLICAÇÃO DA SINALIZAÇÃO

2.1 – SINALIZAÇÃO BÁSICA

TIPOS	EXIGÊNCIA		EXISTÊNCIA		LOCAL/EQUIPAMENTO APLICADO
	Sim	Não	Sim	Não	
P	x		x		Proibido fumar
A	x		x		Risco de choque elétrico – quadros elétricos
C					
S	x		x		Indicar rotas de saída
E	x		x		Indicar Extintores de Incêndio

2.2 – SINALIZAÇÃO COMPLEMENTAR

TIPOS	EXIGÊNCIA		EXISTÊNCIA		LOCAL/EQUIPAMENTO APLICADO
	Sim	Não	Sim	Não	
a	x		x		Rotas de saída
b	x		x		Cuidado degraus - Escada
c					
d	x		x		Indicar portas de saída
e	x		x		Indicar tipo de Extintores de incêndio

3. OBSERVAÇÕES:

O indicado é o mínimo exigido pela Legislação (NBRs) em vigor, podendo ser solicitada sinalização complementar pelo Corpo de Bombeiros.

4. CONVENÇÕES:

P - PROIBIÇÃO	a – indicação continuada das rotas de saída
A - ALERTA	b - indicação de obstáculos
C - COMANDO	c – indicação através de faixas, dos pisos, espelhos, rodapés e corrimãos
S - SALVAMENTO	d- indicação de porta com a palavra SAÍDA
E - EQUIPAMENTO	e – indicação de equipamentos de combate a incêndio por silhueta de fundo amarelo

Eldorado do Sul, 24 de novembro de 2014

RESPONSÁVEL

Roosevelt William Nasário
Eng.º Segurança
Crea – 36.914-D



PARECER TÉCNICO ELÉTRICO

Anexo 01

INSTITUTO DE PESQUISA VETERINÁRIA “DESIDÉRIO FINAMOR”

Estrada Municipal do Conde n.º 6000 – Sans Souci - Eldorado do Sul – RS

Em inspeção *visual* realizada nas instalações elétricas nas dependências dos prédios de responsabilidade da INSTITUTO DE PESQUISA VETERINÁRIA “DESIDÉRIO FINAMOR”, no endereço acima, constatamos que as mesmas ***aparentemente estão de acordo*** com o que dispõe a Norma Regulamentadora ABNT – NBR 5410 (Instalações Elétricas - BT) e NR 10 (Instalações e Serviços em Eletricidade), também com o Regulamento de Instalações Consumidoras, da CEEE.

O Corpo de Bombeiros poderá, a seu critério, solicitar ao proprietário e/ou responsável pela edificação a anexar ao presente PPCI, o “Projeto as built” das instalações elétricas elaborado por profissional habilitado na área de eletricidade.

Eldorado do Sul, 24 de novembro de 2014.

RESPONSÁVEL

ROOSEVELT WILLIAM NASÁRIO
Engenheiro de Segurança
Resp. P/PPCI
CREA 36.914-D



Anexo 02

CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO

INSTITUTO DE PESQUISA VETERINÁRIA “DESIDÉRIO FINAMOR”

Estrada Municipal do Conde n.º 6000 – Sans Souci – Eldorado do Sul – RS

Tipo de Ocupação: D 4 + J 2

Altura: “ II “

Piso: Concreto/Cimento/Cerâmico

Classe I – NBR 9442 - Incombustível

Paredes: Alvenaria/Reboco

Classe I – NBR 9442 – Incombustível

Escadas: Alvenaria/Reboco/Metalica

Classe I – NBR 9442 – Incombustível

Forros / divisórias: Concreto/Alvenaria/Cerâmico

Classe I – NBR 9442 – Incombustível

Classe II – A – NBR 9442 – Combustível IP < = 25

Conforme Instrução Normativa 001/2014 do Comando do Corpo de Bombeiros do RS, que orienta a utilizar a instrução técnica 10/2004, Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo.

Todo o material utilizado referente a este Laudo é de inteira responsabilidade do proprietário (responsável) por sua execução e manutenção do local.

Eldorado do Sul, RS, 24 de novembro de 2014.

RESPONSÁVEL

ROOSEVELT W. NASÁRIO
Engenheiro de Segurança
CREA 36.914-D



ACESSO DE VIATURAS DO CORPO DE BOMBEIROS

Anexo 03

Nome: INSTITUTO DE PESQUISA VETERINÁRIA “DESIDÉRIO FINAMOR”

Endereço: Estrada Municipal do Conde n.º 6000 – Sans Souci - Eldorado do Sul - RS

Tipo de Ocupação: D 4 + J 2

Altura: “II “

Condições Gerais:

Via de acesso e faixa de estacionamento;

Características da via de acesso:

Largura: mínima 6,00 m

Suportar viaturas com peso de até 25.000 quilogramas-força

Desobstrução de toda a largura com altura mínima de 4,50 m.

As vias de acesso que excedam 45 m de comprimento devem possuir retorno circular, em formato de “Y” ou em formato de “T”, respeitadas as medidas mínimas indicadas. São aceitos outros tipos de acessos com retornos, que não especificados acima, mas que garantam a entrada e saída de viaturas.

O desnível máximo da faixa de estacionamento não poderá ultrapassar o valor de 5%, tanto longitudinal quanto transversal.

O local de destinado a viatura do Corpo de Bombeiros esta demarcado na prancha 001.

Todos os itens do referido acesso da viatura é de inteira responsabilidade do proprietário (responsável) por sua execução e manutenção.

Eldorado do Sul, RS, 24 de novembro de 2014.

RESPONSÁVEL

ROOSEVELT W. NASÁRIO
Engenheiro de Segurança
CREA 36.914-D



SEGURANÇA ESTRUTURAL CONTRA INCÊNDIOS

Anexo 04

INSTITUTO DE PESQUISA VETERINÁRIA “DESIDÉRIO FINAMOR”

Estrada Municipal do Conde n.º 6000 – Sans Souci – Eldorado do Sul – RS

Tipo de Ocupação: D 4 + J 2

Altura: “ II “

Classe: P₁

Local	Material	Tempo mínimo Requerido	Tempo real (Resistência)
Piso	Cimento/Cerâmico	30 min	360 min
Paredes	Tijolos de barro com revestimento	30 min	240 min
Colunas/vigas	Concreto	30 min	180 min

Conforme Instrução Normativa 001/2014 do Comando do Corpo de Bombeiros do RS, que orienta a utilizar a instrução técnica 08/2004, Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo.

Todo o material utilizado referente a este Laudo é de inteira responsabilidade do proprietário (responsável) por sua execução e manutenção do local.

Eldorado do Sul, RS, 24 de novembro de 2014.

RESPONSÁVEL

ROOSEVELT W. NASÁRIO
Engenheiro de Segurança
CREA 36.914-D



MODELO “H”
MEMORIAL DESCRITIVO DA CENTRAL PREDIAL DE GLP

1. PPCI Nº_

2. DADOS DA CENTRAL DE GÁS (GLP)

2.1 - Recipientes:

2.1.1 - Quantidade: 08

2.1.2 – Capacidade do cilindro: (x) 45 kg () 90 kg () 190 kg () outro: _____ kg

2.1.3 – Capacidade da central: 360 kg

2.1.4 - Dividida em 02 Células de 180 kg

2.2 - Canalização:

2.2.1 - Rede de distribuição externa (material/bitola): aço Ø 3/4".

2.2.2 - Rede de distribuição interna (material/bitola): aço Ø 3/4".

2.3 - Caixa de medidores: Não possui medidores

2.3.1 - Localização: ..,

2.3.2 - Número de medidores: ..,

2.4 - Válvulas:

2.4.1 - De primeiro estágio:

- Localização: no início da rede

- Pressão de trabalho: 103,5 Kpa

2.4.2 - De segundo estágio:

- Localização: junto aos pontos de consumo

- Pressão de trabalho: 2,80 Kpa

2.4.3 - De estágio único:

- Localização:

- Pressão de trabalho:

3. DADOS DA PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO:

3.1 - Proteção Móvel por Extintores:

a. Tipo: BC b. Capacidade extintora: 40 BC c. Quantidade: 01

3.2 - Sinalização: (x) Sim () Não

3.3 - Afastamentos em metros:

a. Ralos: 1,5 m b. Fontes de ignição: 5 m c. Edificações: 1,5 m

d. Via pública: 5 m e. Depósitos de materiais inflamáveis: 6 m

4. OBSERVAÇÕES:

5. Nº/ANO DA NORMA UTILIZADA: NBR 13523/08

Eldorado do Sul, RS, 24 de novembro de 2014.

RESPONSÁVEL

Roosevelt W. Nasário
Engº de Segurança
Crea 36.914-D

Roosevelt William Nasário
Engº de Segurança
Crea 36.914-D